



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE  
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

## POR UMA INFÂNCIA CLANDESTINA: ALTERIDADE E *POIESIS* SUBJETIVA, COM CLARICE LISPECTOR

Ádria Maria Ribeiro Rodrigues<sup>1</sup>

### RESUMO

O modo de existir das pessoas e de se relacionar com o outro sofreu uma mudança repentina causada pelo isolamento social, em consequência da pandemia, decorrente do vírus covid 19. Nesse contexto de quarentena, com a suspensão das aulas presenciais e, com a implantação da modalidade de ensino remoto, as crianças estão isoladas e sem contato com seus pares. Como então pensar a infância a partir da relação com o outro num tempo de pandemia, em que o distanciamento social é condição imprescindível para a preservação da vida? O presente estudo consiste numa pesquisa de doutorado em fase inicial, que objetiva problematizar a possibilidade de criação de uma poética subjetiva no encontro de crianças de 5º ano do Ensino Fundamental em duas escolas, uma da rede pública e outra da rede particular, em Rondonópolis/MT, a partir das provocações da escrita de Clarice Lispector. Subsidiada na abordagem qualitativa, a proposta do presente estudo consiste em uma pesquisa do tipo intervenção. No percurso metodológico será utilizada a cartografia que permitirá analisar as experiências de alteridade entre as infâncias e a criação de uma poética subjetiva a partir da escrita de Clarice Lispector.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alteridade. Encontro. Infâncias. *Poiesis*.

### ABSTRACT

People's way of existing and relating to others underwent a sudden change caused by social isolation, as a result of the pandemic, resulting from the covid virus 19. In this context of quarantine, with the suspension of classroom classes and the implementation of remote learning mode, children are isolated and out of contact with their peers. How then to think about childhood starting from the relationship with the other in a time of pandemic, in which social distancing is an essential condition for the preservation of life? The present study consists of a doctoral research at an early stage which aims to discuss the possibility of creating a subjective poetics in the encounter of children in the 5th grade of elementary school, one from the public and the other from the private network, in Rondonópolis/MT, from the provocations of Clarice Lispector's writing. Subsidized by the qualitative approach, the proposal of this study consists of an intervention-type research. In the methodological path, cartography will be used, which will allow to analyze the relationship of alterity between childhoods and the creation of a subjective poetics from Clarice Lispector's writing.

**KEYWORDS:** Otherness. Meeting. Childhoods. *Poiesis*.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Núcleo Diadorim de Estudos de Gênero; e-mail: adria.ribeiro@souunit.com.br



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

## 1 Introdução

O presente estudo consiste na apresentação de alguns dados de uma pesquisa de doutorado em fase inicial de desenvolvimento. O interesse pelo tema surgiu a partir do isolamento social, provocado pela pandemia, decorrente do vírus Covid 19. Nesse contexto de quarentena, as crianças estão isoladas e sem contato com seus pares, uma vez que as aulas presenciais foram suspensas e a implantação da modalidade de ensino remoto passou a fazer parte de nosso cotidiano.

Não estávamos preparados para a emergência dessa crise, que provocou uma mudança repentina no âmbito educacional, afetando as crianças e profissionais da educação, que tiveram que reinventar seus modos de aprender e ensinar. O *delivery*, o *takeaway*, o *home office* e o *homeschooling* foram instalados (ou intensificados, pelo menos, para as classes média e alta) como maneiras de manter as pessoas em casa (GUIZZO, MARCELLO, MÜLLER, 2020, p.3).

As autoras ao discutirem sobre a infância na quarentena, comentam que a criança está fora de lugar, assim como o adulto está fora de lugar diante da criança. “A quarentena provoca um movimento de deslocamento e revela um cotidiano inventado e legitimado para a criança – ali mesmo, no tempo e no espaço até então centrado, basicamente, na escola”. (GUIZZO, MARCELLO, MÜLLER, 2020).

No entanto, nem todas as infâncias vivenciam a complexidade do presente da mesma forma, uma vez que a crise causada pela pandemia acabou por expor a desigualdade social, que antes já existia. De modo que, enquanto algumas crianças vivenciam o afastamento social acompanhadas de seus pais em *home office*, outras encontram-se em situação de vulnerabilidade ainda maior à medida que enfrentam a dura realidade dos pais que não conseguem praticar o isolamento, pois precisam trabalhar para o sustento da família e até mesmo de pais que perderam o emprego em função da pandemia.

Assim, a urgência do presente me convoca a refletir: Como pensar a infância a partir da relação com o outro num tempo de pandemia, em que o distanciamento social é condição imprescindível para a preservação da vida? Diante desse cenário proponho por meio da literatura, o contato das crianças com o outro para pensar como essa relação é



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

fundamental para uma infância ética, concebida na esteira de Kohan como “devir, sem pacto, sem falta, sem fim, sem captura; a infância que é desequilíbrio; busca; novos territórios; nomadismo; encontro; multiplicidade em processo; diferença; experiência” (KOHAN, 2011, p. 253).

Considerando que a infância se tece no encontro com o outro, esse estudo pretende problematizar as possibilidades de criação de uma *poiesis*<sup>2</sup>, ou seja, uma poética subjetiva, a partir de uma experiência de alteridade entre crianças que vivenciam a infância de modos distintos, fundamentado nos estudos da infância implicados às teorizações pós-críticas, em especial à filosofia da diferença, que não opera a noção de identidade, mas com a multiplicidade, dando ao outro um novo sentido.

Nessa perspectiva, problematizar a infância no encontro com o outro significa pensar na relação com o outro da diferença, o outro que está fora, que está em outro lugar que não é o lugar do mesmo. Para a construção desta pesquisa, destaco Guizzo, Marcello, Müller (2020), Kohan (2011), Lispector (1999, 2004, 2013, 2020), por serem autores cujas teorizações apontam para a emergência da multiplicidade e apostam na diferença como potência afirmadora de vida.

Nesse sentido, proponho nessa pesquisa, pensar uma noção de infância clandestina, por entender que clandestino se situa no espaço da transgressão, do não lugar, uma vez que não está preso e não está fora.

Mas por que trazer Clarice Lispector para esse estudo? Porque a escritora revela, em seus contos e sua obra infantil, uma noção de infância clandestina, ou seja, uma infância que transgride, que cria resistências, que não se assujeita aos padrões do mundo. A criança de Clarice é aquela que não se conforma com as coerções externas e, por isso, fala por si. E é essa noção de infância que busco neste estudo. A infância clandestina, que é puro movimento, é criação, ao contrário da infância idílica, inerte e sem voz.

---

<sup>2</sup> *Poiesis*, que do grego significa criação, ação, confecção.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

## 2 Metodologia

Participarão da pesquisa crianças do 5º ano do ensino fundamental, em duas escolas no município de Rondonópolis/MT, uma da rede particular, situada em zona nobre e a outra da rede pública, situada na zona periférica da cidade.

Subsidiada na abordagem qualitativa, a proposta do presente estudo consiste em uma pesquisa do tipo intervenção. No percurso metodológico será utilizada a cartografia, numa perspectiva subjetiva, que permitirá analisar a criação de uma poética de si, no encontro de crianças de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública e outra da rede particular, a partir das provocações da escrita de Clarice Lispector.

A coleta e análise de dados serão realizadas com a participação ativa da pesquisadora junto às crianças e envolverá diferentes instrumentos, como: oficinas literárias, escritas de si (produção de cartas, desenhos e produção de vídeos) e diário de campo. As oficinas literárias, que acontecerão quinzenalmente em cada escola, serão o lugar onde as crianças terão contato com as obras de Clarice (dois contos sobre a infância e uma obra infantil) que servirão de provocação para pensarem sobre si mesmas e sobre os modos de viver a infância.

Após as oficinas, as crianças produzirão escritas de si, que serão trocadas entre as duas turmas e, em encontro posterior, as crianças falarão, por meio da produção de vídeos, sobre a experiência da relação com as outras crianças. As cartas, os desenhos, os vídeos produzidos, considerados como escritas de si, podem ser compreendidos como um exercício pessoal, um modo de subjetivação possível a partir das teorizações foucaultianas.

## Considerações Finais

A pesquisa que se encontra em fase inicial, pretende promover o encontro de crianças que vivenciam a infância de modos distintos para convocá-las, numa experiência de alteridade, a pensar sobre seus modos de viver a infância e à criação de uma poética subjetiva a partir do texto clariceano.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES  
Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

O trabalho pretende propor reflexões no âmbito da formação docente, para a discussão sobre a potência dos encontros entre as diferentes infâncias e ainda sobre a contribuição da literatura, para uma pedagogia da alteridade, à medida que convoca as crianças com experiências distintas a (re)pensar seus modos de viver a infância.

## Referências

GUIZZO, Bianca Salazar, MARCELLO, Fabiana de Amorim; MÜLLER, Fernanda. **A reinvenção do cotidiano em tempos de pandemia**. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/ybM6TZ8MvPmdLN8HzqgFZKS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 25 de abr. de 2021.

KOHAN, Walter O. **Infância**. Entre educação e filosofia. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LISPECTOR, Clarice. **A Descoberta do Mundo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

LISPECTOR, Clarice. **Aprendendo a viver**. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

LISPECTOR, Clarice. **O Mistério do Coelho Pensante**. Rio de Janeiro: Rocco Pequenos Leitores, 2013.

LISPECTOR, Clarice. **A Paixão segundo G. H.** Rio de Janeiro: Rocco, 2020.